



## PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - REDAÇÃO CURSO DE MEDICINA

I N V E R N O 2016

Caro Candidato!

Antes de iniciar seu trabalho de redação, atente para as seguintes orientações:

- ↪ Verifique se o seu número está grafado corretamente na Folha de Redação;
- ↪ Focalize um único tema entre as três propostas apresentadas, e construa o seu texto com clareza, coerência e correção, defendendo o seu ponto de vista com ideias bem organizadas;
- ↪ Não esqueça que o seu texto tem um leitor, um destinatário;
- ↪ Não esqueça de dar um título à sua redação, coerente com a temática escolhida;
- ↪ Numere o título de sua redação, de acordo com o número do tema escolhido;
- ↪ Recomenda-se uma extensão entre 20 e 30 linhas;
- ↪ Recomenda-se também rascunhar o texto previamente, para só depois passá-lo a limpo na folha específica, com caneta;
- ↪ A letra deve ser bem legível;
- ↪ Você dispõe de **4 horas** para fazer a prova. Ao terminá-la, entregue ao fiscal a Folha de Redação.

A lista dos classificados será disponibilizada no *site* ([www.unisc.br](http://www.unisc.br)), a partir das **20 horas** do **dia 14 de junho de 2016**.

## TEMA 1


### Normal ou cesária?

“O acompanhamento de um parto normal é complicado, principalmente nas grandes cidades, onde a vida do médico é corrida e ele tem vários empregos. Uma cesariana leva uma ou duas horas. Um parto normal pode demorar mais de seis horas, e a remuneração feita pelos planos de saúde é muito próxima. Isso passou a ser uma comodidade”, admite Desiré Callegari, do Conselho Federal de Medicina.



O Ministério da Saúde passou a ver com preocupação o aumento expressivo do número de partos por cesariana, que ultrapassa em muito os 15% considerados adequados pela OMS. A concentração maior se dá na rede privada, que atualmente faz 80% dos partos por cesariana. Na rede pública, os partos por cirurgia são 40%. “Há uma epidemia de cesarianas no Brasil”, afirma Dário Pasche, diretor do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (DAPES), do Ministério da Saúde. Para ele, há um misto de comodismo e questões de mercado por parte dos médicos, que acabam evitando o parto normal. Estados Unidos, França e Argentina tiveram, entre os anos de 2000/2010, taxas de 31,8%, 20,2% e 22,7% de cesarianas, respectivamente.

Diante de tal realidade, posicione-se. Por que, no seu entendimento, e à luz de argumentos consistentes, o número de partos por cesariana cresce tanto no Brasil?

 **Produza um texto argumentativo, no qual você possa demonstrar sua habilidade de estruturar uma linha de abordagem consistente e coerente.**

## TEMA 2

### Pediatra interrompe atendimento a criança porque a mãe é petista.


(Folha de São Paulo, 30/03/2016)

O episódio aconteceu no Rio Grande do Sul e repercutiu um pouco pelo Brasil.

O artigo 23 do Capítulo IV do Código de Ética do Conselho Federal de Medicina diz que o médico não pode “discriminar o paciente de qualquer forma ou sob qualquer pretexto”. Mas o artigo 36 do Capítulo V prevê o abandono do paciente “ocorrendo fatos que, a seu critério, prejudiquem o bom relacionamento com o paciente ou o pleno desempenho profissional”.

Como você avalia a conduta ética nesse caso? De que ética estamos falando? Quais os limites da ética? Com base em que podemos definir o que é ético?



 **Posicione-se com argumentos consistentes, adotando uma postura livre de ideologias e pautada pelo princípio da isenção.**

## TEMA 3

### O Sistema Único de Saúde – SUS



O SUS é a denominação do sistema público de saúde no Brasil. Considerado um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, segundo informações do Conselho Nacional de Saúde, é descrito pelo Ministério da Saúde como “*um sistema ímpar no mundo, que garante acesso integral, universal e igualitário à população brasileira, do simples atendimento ambulatorial aos transplantes de órgãos*”. Foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196, como forma de efetivar o mandamento constitucional do direito à saúde como um “direito de todos” e “dever do Estado” e está regulado pela Lei nº. 8.080/1990, a qual operacionaliza o atendimento público da saúde.

Com o advento do SUS, toda a população brasileira passou a ter direito à saúde universal e gratuita, financiada com recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme rege o artigo 195 da Constituição.

Ainda que a legislação garanta ao cidadão um dos melhores sistemas de saúde do mundo, a maioria dos usuários do sistema está insatisfeita, especialmente pelo tempo de espera para realização de exames e de procedimentos cirúrgicos.

Se há esse aspecto negativo no SUS, também é inegável que é único em termos de concessão de medicamentos de uso contínuo e muito caros, como no caso dos transplantados e em muitas outras situações.

Onde está o problema? Seria de gestão do Ministério da Saúde? Seria por dificuldade de supervisionar um sistema tão grande? Seria por falta de ética de alguns profissionais e políticos envolvidos na gestão do SUS em nível nacional, regional e municipal? A quem interessa desacreditar o SUS?

**✍ Posicione-se! Produza um texto no qual você possa expor sua percepção sobre SUS com argumentos consistentes, garantindo a textualidade que está ligada a fatores do material conceitual e linguístico, bem como à situação sócio-comunicativa.**

Nº Tema: \_\_\_\_\_ Título: \_\_\_\_\_

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO

